

**No. 47236**

—  
**Brazil  
and  
Romania**

**Agreement between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of Romania on the abolition of visa requirement. Bucharest, 16 October 2004**

**Entry into force:** *11 November 2007 by notification, in accordance with article*

**Authentic texts:** *English, Portuguese and Romanian*

**Registration with the Secretariat of the United Nations:** *Brazil, 23 March 2010*

—  
**Brésil  
et  
Roumanie**

**Accord entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la Roumanie relatif à la suppression de la formalité de visas. Bucarest, 16 octobre 2004**

**Entrée en vigueur :** *11 novembre 2007 par notification, conformément à l'article*

**Textes authentiques :** *anglais, portugais et roumain*

**Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies :** *Brésil, 23 mars 2010*

[ ENGLISH TEXT – TEXTE ANGLAIS ]

**AGREEMENT BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF  
BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF ROMANIA ON THE ABOLITION OF VISA  
REQUIREMENT**

The Government of the Federative Republic of Brazil

and

The Government of Romania,  
(hereinafter referred to as “Parties”),

Considering the interest in strengthening the existent friendly relations between both countries and the desire to facilitate the entry of nationals of one State into the territory of the other State,

Have agreed as follows:

**Article 1**

Nationals of the Federative Republic of Brazil, holders of valid ordinary passports, shall be exempt from visa requirements to enter, transit through and stay in the territory of Romania, for a period not exceeding 90 (ninety) days during six months from the date of first entry. Nationals of Federative Republic of Brazil who enter the territory of Romania with the intention of working, carrying out a profession, studying, or staying longer than 90 (ninety) days will obtain the appropriate visas prior to entry.

**Article 2**

Nationals of Romania, holders of valid ordinary passports, shall be exempt from visa requirements to enter, transit through and stay in the territory of the Federative Republic of Brazil, for a period not exceeding 90 (ninety) days, renewable, provided that the total length of stay does not exceed 180 (one hundred and eighty) days from the date of first entry. Nationals of Romania, who enter the territory of the Federative Republic of Brazil with the intention of working, carrying out a profession, studying, or staying longer than 90 (ninety) days will obtain the appropriate visas prior to entry.

**Article 3**

The nationals mentioned in Article 1 and 2 may enter, transit through and leave the territory of the State of the other Party at all border points open to international passenger traffic.

**Article 4**

(1) Nationals of both States of the Parties who benefit from this agreement shall not be exempt from the duty of complying with the laws and regulations in force in the territory of the receiving State concerning entry, stay and departure of foreigners.

(2) The Parties shall inform each other, through diplomatic channels, as soon as possible, of any change in their respective laws and regulations concerning the entry, stay and departure of foreign citizens.

**Article 5**

This Agreement does not curtail the right of either Party to deny entry or shorten the stay of nationals of the State of the other Party considered undesirable in the territory of the receiving State according to internal laws and regulations in force in the receiving State.

**Article 6**

(1) The citizens of either State of the Parties, whose passports or other travel documents have been lost, deteriorated, destroyed or have disappeared in the territory of the State of the other Party, are compelled to submit a declaration to the competent authorities of the latter, which will issue them a certificate in this respect, free of charge.

(2) On the basis of this document issued in accordance with paragraph 1 of the present Article, the diplomatic mission or consular office of the State of whose nationals such persons are, will issue them a new travel document. The exit from the territory of the State of the other Party shall be allowed on the basis of the new travel document and the certificate stated in paragraph 1 of the present Article, no other permit being necessary.

**Article 7**

For reasons of national security, public order or health protection, either Party may temporarily suspend in whole or in part the application of this Agreement. Any such suspension shall be notified to the other Party through diplomatic channels at the earliest possible time.

**Article 8**

(1) The Parties shall exchange, through diplomatic channels, specimens of their valid passports accompanied by detailed information on their applicability and use, not later than 30 (thirty) days from the signing of this Agreement.

(2) In case of any modification in the valid passports the Parties shall exchange, through diplomatic channels, the new specimens accompanied by detailed information about their characteristics and use, not later than 30 (thirty) days before their introduction.

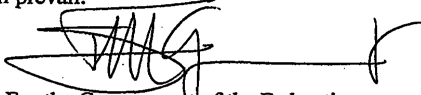
**Article 9**

(1) This Agreement shall be valid for an indefinite period and shall enter into force 30 days after the date of the last diplomatic note in which the parties inform each other of the fulfillment of internal legal formalities for its entry into force.

(2) This Agreement can be amended in case both Parties so desire; the amendments shall enter into force as mentioned in paragraph one of this Article.

(3) Both Parties may denounce this Agreement through diplomatic channels. The denunciation shall be effective 30 (thirty) days after the receipt of the notification from the other Party.

Signed in Bucharest, on the 16<sup>th</sup> of October 2004, in duplicate, each one in Portuguese, Romanian and English languages. In case of divergence of interpretation, the English version shall prevail.



For the Government of the Federative  
Republic of Brazil



For the Government of Romania

[ PORTUGUESE TEXT – TEXTE PORTUGAIS ]

**ACORDO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA ROMÊNIA SOBRE ISENÇÃO PARCIAL DE VISTOS**

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da Romênia  
(doravante denominados “Partes”),

Considerando o interesse de fortalecer as relações de amizade existentes entre ambos os países e o desejo de facilitar a entrada de nacionais de um Estado no território do outro Estado,

Acordam o seguinte:

**ARTIGO 1**

Nacionais da República Federativa do Brasil, portadores de passaportes comuns válidos, estarão isentos da exigência de visto para entrar, transitar e permanecer em território da Romênia, por um período que não exceda 90 (noventa) dias durante seis meses a contar da data da primeira entrada. Nacionais da República Federativa do Brasil que entrem no território da Romênia com a intenção de trabalhar, desempenhar uma profissão, estudar, ou permanecer por mais de 90 (noventa) dias, deverão obter vistos apropriados antes da entrada.

**ARTIGO 2**

Nacionais da Romênia, portadores de passaportes comuns válidos, estarão isentos da exigência de visto para entrar, transitar e permanecer no território da República Federativa do Brasil, por um período que não exceda 90 (noventa) dias, renováveis, desde que a duração total de sua permanência não exceda 180 (cento e oitenta) dias a contar da data da primeira entrada. Nacionais da Romênia, que entrem no território da República Federativa do Brasil, com a intenção de trabalhar, desempenhar uma profissão, estudar ou permanecer por período maior que 90 (noventa) dias deverão obter os vistos apropriados antes da entrada.

**ARTIGO 3**

Os nacionais mencionados nos artigos 1 e 2 poderão entrar, transitar e deixar o território do Estado da outra Parte, em todos os pontos de fronteira abertos ao tráfego internacional de passageiros.

#### ARTIGO 4

(1) Nacionais de ambos Estados das Partes, que se beneficiem deste acordo, não estarão isentos do dever de respeitar as leis e regulamentos vigentes no território do Estado receptor no que diz respeito a entrada, permanência e partida de estrangeiros.

(2) As Partes informarão uma a outra, por via diplomática, com a brevidade possível, qualquer modificação nas suas respectivas leis e regulamentos concernentes à entrada, permanência e partida de cidadãos estrangeiros.

#### ARTIGO 5

Este acordo não impede o direito de uma das Partes de denegar a entrada ou encurtar a permanência de nacionais do Estado da outra Parte considerado indesejável no território do Estado receptor, em conformidade com as leis e regulamentos internos vigentes no Estado receptor.

#### ARTIGO 6

(1) Os cidadãos de qualquer Estado das Partes, cujos passaportes ou outros documentos de viagem tiverem sido extraviados, deteriorados, destruídos ou tenham desaparecido no território do Estado da outra Parte, estão obrigados a submeter declaração às autoridades competentes deste, que lhes fornecerão um certificado a esse respeito, gratuitamente.

(2) Com base no documento fornecido de acordo com o parágrafo 1 do presente Artigo, a missão diplomática ou representação consular do Estado desses nacionais lhes fornecerão um novo documento de viagem. A saída do território do Estado da outra Parte será permitida com base no novo documento de viagem e do certificado estabelecido no parágrafo 1 do presente Artigo, nenhuma outra autorização sendo necessária.

#### ARTIGO 7

Por motivos de segurança nacional, ordem pública ou proteção à saúde, qualquer das Partes poderá suspender, total ou parcialmente, a aplicação deste Acordo. Tal suspensão deverá ser notificada à outra Parte, por via diplomática, com a maior brevidade possível.

#### ARTIGO 8

(1) As Partes intercambiarão, por via diplomática, espécimes dos seus passaportes válidos acompanhados de informações pormenorizadas de sua aplicação e uso, num prazo não maior do que 30 (trinta) dias, a contar da assinatura deste Acordo.

(2) Em caso de qualquer modificação nos passaportes válidos, as Partes intercambiarão, por via diplomática, os novos espécimes acompanhados de informação pormenorizada de suas características e uso, num prazo não maior do que 30 (trinta) dias antes da sua introdução.

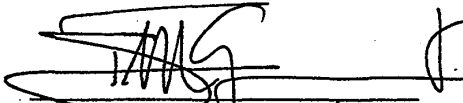
ARTIGO 9

(1) Este Acordo será válido por prazo indeterminado e entrará em vigor 30 (trinta) dias após a data da última nota diplomática em que as Partes informem uma a outra o cumprimento das formalidades legais internas para sua entrada em vigor.

(2) Esse Acordo poderá ser emendado, caso ambas as Partes assim o desejem; as emendas entrarão em vigor como mencionado no parágrafo 1 deste Artigo.

(3) Ambas as Partes poderão denunciar este Acordo por via diplomática. A denúncia terá efeito 30 (trinta) dias após o recebimento da notificação pela outra Parte.

Feito em Bucareste, em 16 de outubro de 2004, em dois exemplares, cada um em português, romeno e inglês. Em caso de divergência de interpretação, prevalecerá o texto em sua versão inglesa.



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL

SAMUEL PINHEIRO GUIMARÃES  
Ministro de Estado, Interino, das Relações Exteriores



PELO GOVERNO DA ROMÊNIA

GEORGE CIAMBA  
Secretário de Estado do  
Ministério dos Negócios  
Estrangeiros

[ ROMANIAN TEXT – TEXTE ROUMAIN ]

**ACORD ÎNTRE GUVERNUL REPUBLICII FEDERATIVE A BRAZILIEI ȘI  
GUVERNUL ROMÂNIEI PRIVIND ELIMINAREA REGIMULUI DE VIZE**

Guvernul Republicii Federative a Braziliei

și

Guvernul României,  
(denumite în continuare „Părți”),

Având în vedere interesul comun de a consolida relațiile prietenești existente între cele două state precum și dorința de a facilita intrarea cetățenilor unuia dintre cele două state pe teritoriul celuilalt stat,

Au convenit asupra celor ce urmează:

**Articolul 1**

Cetățenii brazilieni, posesori ai unui pașaport simplu valabil, sunt scutiți de obligația deținerii unei vize pentru a intra, tranzita și rămâne, pe teritoriul României pentru o perioadă de până la 90 (nouăzeci) de zile într-un interval de șase luni de la data primei intrări. Cetățenii brazilieni care intră pe teritoriul României cu intenția de a rămâne pentru o perioadă mai îndelungată de 90 (nouăzeci) de zile, de a munci, de a exercita o profesie sau de a studia, trebuie să obțină vizele corespunzătoare înainte de intrare.

**Articolul 2**

Cetățenii români, posesori ai unui pașaport simplu valabil, sunt scutiți de obligația deținerii unei vize pentru a intra, tranzita și rămâne pe teritoriul Republicii Federative a Braziliei pentru o perioadă de până la 90 (nouăzeci) de zile, care poate fi prelungită, fără ca durata totală a șederii să depășească 180 (o sută optzeci) de zile de la data primei intrări. Cetățenii români care intră pe teritoriul Republicii Federative a Braziliei cu intenția de a rămâne pentru o perioadă mai îndelungată de 90 (nouăzeci) de zile, de a munci, de a exercita o profesie sau de a studia, trebuie să obțină vizele corespunzătoare înainte de intrare.

**Articolul 3**

Persoanele menționate la articolul 1 și articolul 2 pot intra pe teritoriul statului celeilalte Părți prin orice punct de trecere a frontierei deschis traficului internațional de persoane.



#### Articolul 4

(1) Cetățenii ambelor state ale Părților care beneficiază de prevederile prezentului acord nu sunt exonerati de obligația de a respecta legile și reglementările referitoare la intrarea șederea și ieșirea străinilor în vigoare pe teritoriul statului Părții în care călătoresc.

(2) Părțile se vor informa reciproc pe cale diplomatică, de îndată ce acest lucru va fi posibil, despre orice schimbări intervenite în legile și reglementările în vigoare referitoare la intrarea, șederea și ieșirea străinilor.

#### Articolul 5

Prezentul acord nu aduce atingere dreptului fiecăreia dintre Părți de a refuza intrarea sau de a scurta șederea pe teritoriul statului său cetățenilor statului celeilalte Părți considerate indezirabili, în acord cu legislația internă în vigoare în statul respectiv.

#### Articolul 6

(1) Cetățenii statului fiecăreia din Părți, ale căror pașapoarte sau alte documente de călătorie au fost pierdute, deteriorate, distruse sau au dispărut pe teritoriul statului celeilalte Părți, sunt obligați să anunțe autoritățile competente din acest stat, care le vor elibera, gratuit, o adeverință certificând acest fapt.

(2) Pe baza documentului emis în conformitate cu alineatul (1) al acestui articol, misiunea diplomatică sau oficiul consular al statului ai cărui cetățeni sunt aceste persoane va elibera un nou document de călătorie. Ieșirea de pe teritoriul statului Parte va fi permisă pe baza acestui nou document de călătorie și a adeverinței menționate la alineatul (1), nici un alt document nefiind necesar.

#### Articolul 7

Pentru rațiuni de siguranță națională, ordine și sănătate publică oricare Parte poate suspenda temporar, în totalitate sau în parte, aplicarea prezentului Acord. Orice asemenea suspendare se notifică pe cale diplomatică celeilalte Părți în cel mai scurt timp posibil.

#### Articolul 8

(1) Părțile vor schimba pe cale diplomatică specimene ale pașapoartelor lor valabile alături de descrieri detaliate a modului de utilizare a acestora, nu mai târziu de 30 (treizeci) de zile de la data semnării prezentului Acord.

(2) În cazul apariției oricăror modificări ale pașapoartelor valabile, părțile vor face schimb pe cale diplomatică de noi specimene, însoțite de descrieri detaliate ale caracteristicilor și modului de utilizare a acestora, nu mai târziu de 30 (treizeci) de zile de la data introducerii acestora.

**Articolul 9**

(1) Prezentul Acord rămâne valabil pentru o perioadă nedeterminată de timp și va intra în vigoare după 30 de zile de la data ultimei notificări pe cale diplomatică prin care Părțile își vor fi comunicat reciproc îndeplinirea cerințelor legale necesare intrării în vigoare.

(2) Prezentul Acord poate fi modificat prin acordul Părților; modificările vor intra în vigoare în conformitate cu prevederile alineatului (1) al prezentului articol.

(3) Ambele Părți pot denunța prezentul Acord pe cale diplomatică. Denunțarea își va produce efectele la 30 de zile de la data primirii notificării în acest sens de către cealaltă parte.

SEMNAT la București la 16 octombrie 2004, în două exemplare originale, fiecare în limbile portugheză, română și engleză. În caz de divergențe în interpretare textul în limba engleză va prevala.



Pentru Guvernul Republicii  
Federative a Braziliei



Pentru Guvernul României

[TRANSLATION – TRADUCTION]

ACCORD ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA ROUMANIE RELATIF À LA SUPPRESSION DES FORMALITÉS DE VISAS

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la Roumanie (ci-après dénommés les « Parties »),

Considérant l'intérêt de renforcer les relations d'amitié unissant les deux pays et le désir de faciliter l'entrée des ressortissants d'un État sur le territoire de l'autre État,

Sont convenus de ce qui suit :

*Article premier*

Les ressortissants de la République fédérative du Brésil titulaires d'un passeport ordinaire en cours de validité sont exemptés de l'obligation de visa pour entrer, transiter et séjourner sur le territoire de la Roumanie, pendant une période de quatre-vingt-dix (90) jours au maximum au cours des six (6) mois suivant la date de première entrée. Les ressortissants de la République fédérative du Brésil qui entrent sur le territoire de la Roumanie dans l'intention de travailler, d'exercer une profession libérale, d'étudier ou de séjourner plus longtemps qu'une période de quatre-vingt-dix (90) jours obtiendront le visa approprié avant leur entrée.

*Article 2*

Les ressortissants de la Roumanie titulaires d'un passeport ordinaire en cours de validité sont exemptés de l'obligation de visa pour entrer, transiter et séjourner sur le territoire de la République fédérative du Brésil, pendant une période de quatre-vingt-dix (90) jours au maximum, renouvelable, sous réserve que la durée totale du séjour ne dépasse pas cent quatre-vingts (180) jours à compter de la date de première entrée. Les ressortissants de la Roumanie qui entrent sur le territoire de la République fédérative du Brésil dans l'intention de travailler, d'exercer une profession libérale, d'étudier ou de séjourner plus longtemps qu'une période de quatre-vingt-dix (90) jours obtiendront le visa approprié avant leur entrée.

*Article 3*

Les ressortissants mentionnés aux articles 1 et 2 peuvent entrer ou transiter sur le territoire de l'État de l'autre Partie, et le quitter par tous les points de passage des frontières ouverts au trafic international de passagers.

*Article 4*

1. Les dispositions du présent Accord dont bénéficient les ressortissants des deux États des Parties ne dispensent pas ceux-ci de se conformer aux lois et règlements en vigueur concernant l'entrée ou le séjour sur le territoire de l'État d'accueil et la sortie de ce territoire des citoyens d'autres pays.

2. Les Parties s'informent, le plus rapidement possible, par la voie diplomatique, de toute modification de leurs lois et règlements respectifs concernant l'entrée, le séjour et la sortie des étrangers.

*Article 5*

Le présent Accord ne limite pas le droit de l'une ou l'autre des Parties de refuser l'entrée ou d'écourter le séjour des ressortissants de l'État de l'autre Partie considérés comme indésirables sur le territoire de l'État d'accueil conformément aux lois et règlements internes en vigueur dans cet État.

*Article 6*

1. Les citoyens de l'un ou l'autre des États des Parties dont le passeport ou autres documents de voyage ont été perdus, détériorés ou détruits, ou ont disparus sur le territoire de l'État de l'autre Partie sont tenus de présenter une déclaration aux autorités compétentes de cette dernière, qui leur délivreront gratuitement un certificat à cet égard.

2. Sur la base de ce document délivré conformément au paragraphe 1 du présent article, la mission diplomatique ou le poste consulaire de l'État dont ces personnes sont des ressortissants leur délivrera un nouveau document de voyage. La sortie du territoire de l'État de l'autre Partie est autorisée sur la base du nouveau document de voyage et du certificat mentionnés au paragraphe 1 du présent article, aucun autre permis n'étant nécessaire.

*Article 7*

Pour des raisons de sécurité nationale, d'ordre public ou de santé publique, l'une ou l'autre des Parties peut suspendre temporairement l'application du présent Accord en tout ou partie. Cette suspension est notifiée à l'autre Partie dans les meilleurs délais, par la voie diplomatique.

*Article 8*

1. Les Parties échangent par la voie diplomatique des spécimens de leurs passeports en cours de validité, accompagnés d'informations détaillées sur leur applicabilité et leur utilisation, au plus tard trente (30) jours à compter de la signature du présent Accord.

2. En cas de modification des passeports en cours de validité, les Parties échangent par la voie diplomatique les nouveaux spécimens accompagnés d'informations détaillées

sur leurs caractéristiques et leur utilisation, au plus tard trente (30) jours avant leur mise en circulation.

*Article 9*

1. Le présent Accord est conclu pour une durée indéterminée et entre en vigueur trente (30) jours après la date de la dernière note diplomatique dans laquelle les Parties s'informent de l'accomplissement des formalités juridiques internes requises pour cette entrée en vigueur.

2. Le présent Accord peut être modifié si les deux Parties le désirent; les modifications entreront en vigueur comme mentionné au paragraphe 1 du présent article.

3. Les deux Parties peuvent dénoncer le présent Accord par la voie diplomatique. La dénonciation prend effet trente (30) jours après la réception de la notification adressée à cet effet par l'autre Partie.

SIGNÉ à Bucarest, le 16 octobre 2004, en deux exemplaires originaux, chacun rédigé en langues portugaise, roumaine et anglaise. En cas de différence d'interprétation, le texte anglais prévaudra.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :

SAMUEL PINHEIRO GUIMARÃES  
Ministre d'État intérimaire des affaires étrangères

Pour le Gouvernement de la Roumanie :

GEORGE CIAMBA  
Secrétaire d'État du Ministère du commerce étranger